

Primeiro registro de *Phaethornis pretrei* (Aves, Trochilidae) para o Rio Grande do Sul, Brasil

Rodrigo Vargas Damiani

Rua Marquês do Herval, 740, CEP 99660-000, Campinas do Sul – RS, Brasil
rodrigobirds@yahoo.com.br

Submetido em 21/10/2008
Aceito para publicação em 27/02/2009

Resumo

No Brasil ocorrem 18 espécies do gênero *Phaethornis* Swainson 1827 (Trochilidae). Este trabalho relata o primeiro registro confirmado de *Phaethornis pretrei* (Lesson & Delattre, 1839) para o estado do Rio Grande do Sul, pois, até então, somente *P. eurynome* (Lesson, 1832) havia sido encontrado. O registro foi obtido na área urbana do município de Campinas do Sul. A espécie foi documentada de três formas: fotografia, vídeo e gravação de uma vocalização espontânea.

Unitermos: *Phaethornis pretrei*, Trochilidae, beija-flores, Rio Grande do Sul, Brasil

Abstract

First record of *Phaethornis pretrei* (Birds, Trochilidae) in the State of Rio Grande do Sul, Brazil. There are 18 species of the genus *Phaethornis*, Swainson 1827 (Trochilidae) in Brazil. In the state of Rio Grande do Sul, to date, only *Phaethornis eurynome* (Lesson, 1832) has been found. This work presents the first record of *Phaethornis pretrei* (Lesson & Delattre, 1839) in Rio Grande do Sul. The record was made in the urban perimeter of the town of Campinas do Sul. The species was documented in three ways by use of photography, video, and the recording of a spontaneous call.

Key words: *Phaethornis pretrei*, Trochilidae, hummingbirds, Rio Grande do Sul, Brazil

O gênero *Phaethornis* Swainson 1827 é composto no Brasil por um total de 18 espécies (CBRO, 2008). O rabo-branco-acanelado *Phaethornis pretrei* (Lesson & Delattre, 1839) ocorre do Maranhão a Santa Catarina, Goiás e Mato Grosso, sendo abundante no leste e no centro do país (Sick, 1997). Na América do Sul, também é encontrado na Bolívia, no Paraguai e na Argentina (Sick, 1997; de la Peña e Rumboll, 1998). Na Argentina, possui registros para Salta, Jujuy, Santiago del Estero e Misiones (de la Peña, 1999). Pode ser encontrado em

ambiente florestal, bordas de mata interioranas, jardins arborizados e freqüentemente entre casas, construindo ninhos suspensos em raízes escondidas sob os barrancos, pontes ou fios expostos de casas (Ruschi, 1986; Sick, 1997; Willis e Oniki, 2003).

No Rio Grande do Sul (RS) ocorrem 17 espécies de troquilídeos (Bencke, 2001), sendo que somente uma delas, *Phaethornis eurynome* (Lesson, 1832), é representante deste gênero (Belton, 1994; Bencke, 2001), inclusive encontrando-se dentre as espécies

regionalmente ameaçadas de extinção (Bencke et al., 2003). A possível ocorrência de *P. pretrei* no RS mencionada por Ruschi (1965) e constante em Andrade (1997) não é reconhecida. Tanto este quanto outros registros duvidosos do primeiro autor para o RS foram descartados da lista de aves do estado (vide Bencke, 2001). Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir o primeiro registro documentado de *Phaethornis pretrei* para o Estado do Rio Grande do Sul.

No dia 06 de setembro de 2006, um indivíduo da espécie *Phaethornis pretrei* foi visualizado forrageando na borda inferior do telhado da residência do autor, no perímetro urbano do município de Campinas do Sul (27°43'11"S e 52°37'41"W), região do Alto Uruguai. Nesta ocasião, no entanto, não foi possível a identificação precisa em virtude da curta duração do contato. Assim, foram providenciadas garrafas com água açucarada a fim de atrair o indivíduo para identificação e documentação. Nos dias que se sucederam, o mesmo foi novamente visualizado em várias ocasiões e a sua ocorrência documentada por meio de filmagem, fotografia (captura digital e película 35mm; Figura 1) e gravação de uma vocalização espontânea depositada no Arquivo Sonoro Professor Elias Coelho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ASEC 14645). O último contato com a espécie deu-se na manhã do dia 19 de setembro de 2006.

Cabe mencionar que o indivíduo respondeu a uma tentativa de atração por *playback* fazendo uma visita rápida ao local, no entardecer do dia 13 de setembro de 2006. Ao contrário do que afirma Ruschi (1986) sobre a espécie ser tímida perante as demais que vivem na mesma área territorial, observei e documentei um rabo-branco-acanelado repelindo um macho adulto de *Anthracothorax nigricollis* (Vieillot, 1817) de uma das garrafas com água açucarada e prosseguindo em perseguição ao mesmo. Por outro lado, em todos os encontros agonísticos observados com *Leucochloris albicollis* (Vieillot, 1818), *Phaethornis pretrei* foi expulso, não tendo sido observado qualquer encontro com outro troquilídeo.

No Brasil, até então, *Phaethornis pretrei* estava registrado ao sul até o estado de Santa Catarina, nos municípios de Petrolândia (27°32'S e 49°41'W; Rosário, 1996) e Santo Amaro da Imperatriz (27°41'S e 48°37'W, Parque Estadual da Serra do Tabuleiro; Albuquerque e Brüggemann, 1996). No restante da América do Sul, os registros mais meridionais são os conhecidos para Puerto Iguazú (25°36'S e 54°35'W), norte da província de Misiones, Argentina (Castelino e Moreyra, 1989; Saibene et al., 1996).

Phaethornis pretrei, espécie que se adapta bem a ambientes urbanos (Sick, 1997; Willis e Oniki, 2003), pode estar se beneficiando da perda de cobertura florestal



FIGURA 1: *Phaethornis pretrei* registrado em Campinas do Sul, RS (Fotos Rodrigo V. Damiani).

e urbanização no sul do Brasil, como é o caso, no RS, das florestas do Alto Uruguai. Essas constituem ambientes hoje muito degradados pela ação humana (Bencke et al., 2003) e modificados juntamente com outros tipos de ambientes para servirem como áreas próprias para a agricultura, desencadeando o que atualmente pode ser verificado na maioria dos municípios da região: pequenos fragmentos florestais inseridos numa enorme matriz agrícola (Damiani, 2005). Assim, o presente registro poderia sugerir que *P. pretrei*, estaria em processo recente de expansão da sua área de ocorrência, a exemplo do constatado para *Eupetomena macroura* (Gmelin 1788) nos estados do Paraná e Santa Catarina por Straube et al. (2006) e para *Florisuga fusca* (Vieillot, 1817) no oeste do Rio Grande do Sul por Costa e Costa (2003). Nesse caso, a origem dessa possível expansão permanece sem comprovação, visto que a espécie pode ter chegado ao Estado a partir da porção sul ou oeste de Santa Catarina ou ainda da vizinha região de Misiones (norte da Argentina).

Embora pouco provável, há que se considerar ainda que *Phaethornis pretrei* possa sempre ter estado na região, simplesmente tendo passado despercebido por pesquisadores que por ali estiveram, bem como nas regiões próximas. Ressalta-se que naturalistas como Emil Kaempfer, em visita ao Estado e região (Naumburg, 1935), não coletaram a espécie. Em trabalho recente no mesmo município do presente registro, Damiani (2005) não tivera contato com a espécie.

Mesmo que de difícil comprovação, o registro de somente um indivíduo em cada contato sugere que provavelmente este se trataria sempre do mesmo. Sendo assim, o presente registro poderia estar relacionado ao deslocamento isolado de um único indivíduo que tenha se afastado da sua área de ocorrência normal. Da mesma forma, a origem deste suposto deslocamento individual é desconhecida.

Informações complementares, como registros adicionais, evidências de nidificação e visualização de vários indivíduos, contribuirão para uma melhor compreensão do *status* de ocorrência da espécie no RS.

Agradecimentos

Agradeço aos amigos Ernesto Krauczuk e Adrian Eisen Rupp pelo auxílio bibliográfico. A Carlos E. Q. Agne, Claiton Martins-Ferreira e Vítor Q. Piacentini pelos comentários e contribuições. A Iury A. Accordi, Glayson A. Bencke e Fernando C. Straube pela valiosa revisão.

Referências

- Albuquerque, J. L.; Brüggemann, B. F. M. 1996. A avifauna do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, Santa Catarina, Brasil e as implicações para sua conservação. *Acta Biológica Leopoldensia*, **18**: 47-68.
- Andrade, M. A. 1997. *Aves silvestres: Minas Gerais*. Littera Maciel, Belo Horizonte, Brasil, 176pp.
- Belton, W. 1994. *Aves do Rio Grande do Sul: Distribuição e biologia*. Unisinos, São Leopoldo, Brasil, 584pp.
- Bencke, G. A. 2001. *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil, 104pp.
- Bencke, G. A.; Fontana, C. S.; Dias, R. A.; Maurício, G. N.; Mähler Jr, J. K. F. 2003. Aves, In: Fontana, C. S.; Bencke, G. A. & Reis, R. E. (Eds). *Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul*. Edipucrs, Porto Alegre, Brasil, p.189-479.
- Castelino, M. A.; Moreyra, P. A. 1989. Sobre el Picaflor Ermitaño Canela, *Phaethornis pretrei* (Lesson e Delatre, 1839) em la Provincia de Misiones, Argentina (Aves, Trochilidae). *Nótulas Faunísticas*, **16**: sem paginação.
- CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2008. *Lista das aves do Brasil*. Versão 05/10/2008. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em 06 de outubro de 2008.
- Costa, R. G. A.; Costa, R. C. V. 2003. Expansão da distribuição geográfica do beija-flor-preto-de-rabo-branco, *Melanotrochilus fuscus* no Rio Grande do Sul. *Atualidades Ornitológicas*, **116**: 3.
- Damiani, R. V. 2005. *Estrutura da comunidade de aves na Granja Irmãos Fialcoff, Campinas do Sul, RS*. Monografia de Especialização, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Brasil, 86pp.
- de la Peña, M. R. 1999. *Aves Argentinas: Lista y distribución*. Editorial L.O.L.A., Buenos Aires, Argentina, 95pp.
- de la Peña, M. R.; Rumboll, M. 1998. *Birds of Southern South America and Antarctica*. Harper Collins Publishers Ltda, London, UK, 304pp.
- Naumburg, E. M. B. 1935. Gazetteer and maps showing stations visited by Emil Kaempfer in eastern Brazil and Paraguay. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, **68**: 449-496.
- Rosário, L. A. do. 1996. *As aves de Santa Catarina: Distribuição geográfica e meio ambiente*. FATMA, Florianópolis, Brasil, 326pp.
- Ruschi, A. 1965. Os nomes vulgares dos beija-flores do Estado do Rio Grande do Sul (Trochilidae - Aves). *Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão*, **26**: 1-3

- Ruschi, A. 1986. **Aves do Brasil: Beija-flores**. v4. Expressão e Cultura, Rio de Janeiro, Brasil, 206pp.
- Saibene, C. A.; Castelino, M. A.; Rey, N. R.; Herrera, J.; Calo, J. 1996. **Inventário de las aves del Parque Nacional Iguazu (Misiones, Argentina)**. Monografía 9. Editorial L.O.L.A., Buenos Aires, Argentina, 148pp.
- Sick, H. 1997. **Ornitologia brasileira**. 2ª ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, Brasil, 862pp.
- Straube, F. C.; Urben-Filho, A.; Piacentini, V. Q. 2006. O beija-flor-tesoura *Eupetomena macroura* (Gmelin 1788) e sua ampliação de distribuição pelo sul do Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, 132: 49-51.
- Willis, E. O.; Oniki, Y. 2003. **Aves do Estado de São Paulo**. DIVISA, Rio Claro, Brasil, 50pp.